PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

São Paulo – SP

2019

Produto XIV – Difusão das Informações

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

Nome do Projeto: Censo da População em Situação de Rua;

Abrangência: Município de São Paulo - SP;

Projeto composto de 3 etapas: Levantamento Censitário, Pesquisa Amostral e Pesquisa de Identificação de Necessidades.

Censo: O Censo de 2019 seguiu rigorosamente a metodologia dos anteriores, possibilitando a manutenção de uma série histórica.

Objetivo: Contagem de todas as pessoas que satisfaçam a definição de População em Situação de Rua, encontradas pelas equipes de campo nos dias de realização da pesquisa.

Pressupostos: Todo projeto censitário trabalha com duas dificuldades: o **risco de subenumeração e de sobre-enumeração** e também com os desafios de **Identificação; Mobilidade; Estratégias de pernoite**; As características da cidade de São Paulo; Território, população.

Conceito de população em situação de rua: Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.)

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Especificações Técnicas, Objetivo e Metodologia

Planejamento: Foram definidas as **estratégias de pesquisa**, construído o **QUADRO DE REFERÊNCIAS**, com mapas (setores censitários) baseados, conforme os censos anteriores, nas contribuições dos serviços de abordagem social (SEAS), registros do 156, consultório na rua, e outros atores envolvidos no atendimento a população em situação de rua na cidade, e também **treinadas** as equipes.

Divisão da cidade em distritos: A cidade foi dividida em 9 distritos conforme os outros censos. Cada distrito foi dividido (região da cidade) em setores censitários.

Período de coleta de dados: 9, 10, 15, 16, 17, 22, 23, 29 e 30 de outubro de 2019; (somente nas terças, quartas e quintas-feiras)

Metodologia: Em determinado dia e horário pesquisadores percorreram uma região, identificando e contando as pessoas em situação de rua que lá se encontravam, tanto nos Centros de Acolhida e nos logradouros da cidade de São Paulo, não ficando restritas aos locais indicados nos mapas. Foi realizado busca ativa em todos os setores/distritos censitários (por van e a pé).

Técnica de coleta de dados: Busca ativa (face a face) nos logradouros e nos Centros de Acolhida da cidade;

Organização: Equipes compostas por pesquisadores e supervisores com apoio da coordenação. Para cada setor foi designada uma equipe de van ou a pé para percorrer os logradouros daqueles limites do setor censitário. Aproximadamente 200 colaboradores contribuíram na realização da etapa do Censo.

Horários: Cada distrito foi percorrido em um dia, com equipes atuando nos centros de acolhida nos horários de 16:00 as 22:00 horas e outras equipes nos logradouros de 22:00 horas até as 4:40 da manhã.

Pessoas em situação de rua: Foram contratadas também pessoas em situação de rua para participar do projeto. No total foram contratadas aproximadamente 40 pessoas com histórico ou em situação de rua. (Algo nunca feito antes nas pesquisas censitárias na cidade) e isto foi uma experiência positiva: facilitando as abordagens e possibilitando acesso a lugares onde poderiam ser encontradas pessoas em situação de rua.

Inovação: Diferente dos censos anteriores, foi utilizado tablets, os questionários foram aplicados em forma digital, possibilitando agilidade na coleta de informações e tabulação dos dados, além de maior controle da atividade dos pesquisadores (transparência). Além disso, todos os pontos, foram georreferenciados automaticamente, além dos registros dos itinerários percorridos pelas equipes.

Relatório BI: Relatórios em Business Intelligence (BI) foram disponibilizados para a Prefeitura de São Paulo, permitindo filtros e cruzamentos das variáveis pesquisadas, permitindo também que cada gestor municipal tenha os dados específicos da população em situação de rua de cada subprefeitura ou região da cidade.

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Relatórios em BI

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

Para acessar os relatórios do Censo da População em Situação de Rua no município de São Paulo em 2019, aproxime a câmera do seu smartphone para os códigos de barras a seguir.

Censo

Pesquisa Amostral

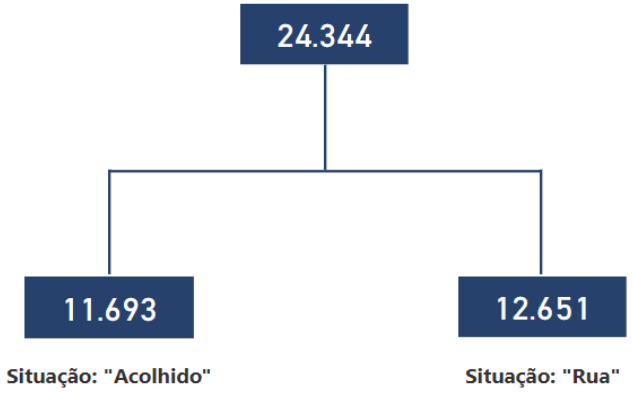
Identificação das Necessidades

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019

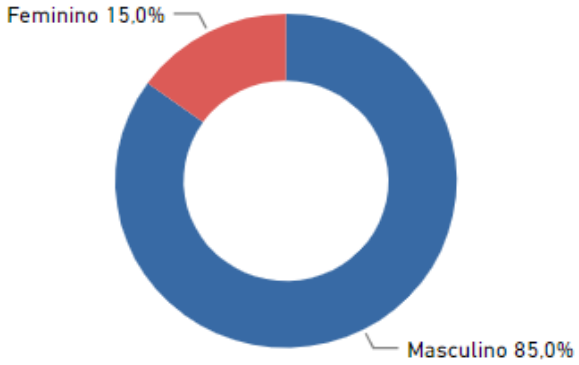
CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

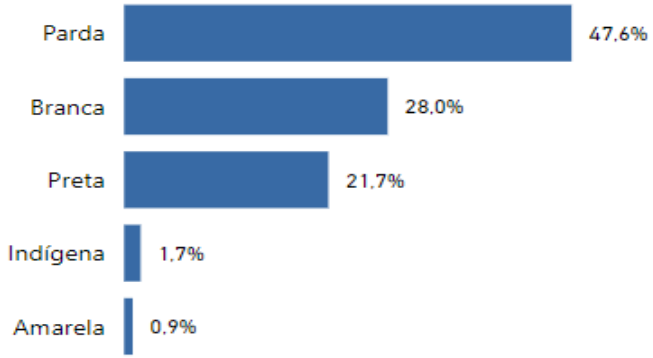
Total de Pessoas em Situação de Rua, São Paulo/SP, 2019



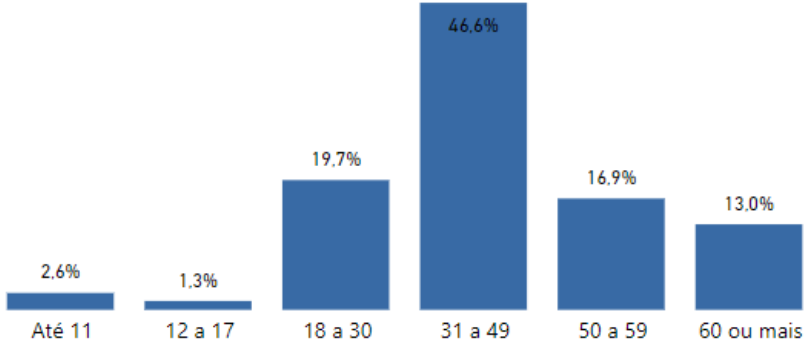
Sexo



Cor/Raça/Etnia



Faixa etária



Estatísticas das Idades:

Média = 41,6 anos

Mediana = 41,0 anos

Outros quantitativos

Crianças/adolescentes = 664 pessoas

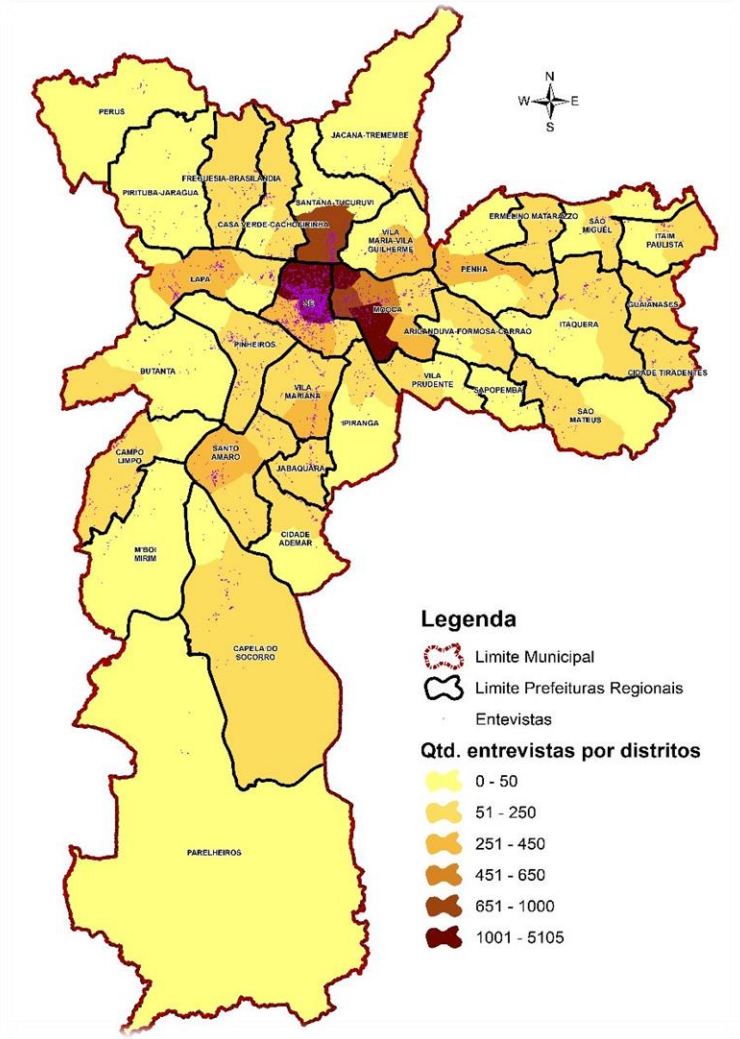
Transexuais/transgêneros/travestis = 386 pessoas

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

Mapa de calor da distribuição espacial da população em situação de rua



Distribuição espacial das pessoas em situação de rua, São Paulo, 2019

Subprefeitura	Acolhidos	% de Acolhidos	Rua	% de Rua	Total	% do Total
Sé	3.455	29,55%	7.593	60,02%	11.048	45,38%
Mooca	3.944	33,73%	835	6,60%	4.779	19,63%
Santana-Tucuruvi	715	6,11%	319	2,52%	1.034	4,25%
Lapa	392	3,35%	491	3,88%	883	3,63%
Santo Amaro	407	3,48%	332	2,62%	739	3,04%
Vila Mariana	142	1,21%	379	3,00%	521	2,14%
São Mateus	336	2,87%	132	1,04%	468	1,92%
Pinheiros	105	0,90%	319	2,52%	424	1,74%
Penha	206	1,76%	153	1,21%	359	1,47%
Casa Verde-Cachoeirinha	161	1,38%	189	1,49%	350	1,44%
Vila Maria-Vila Guilherme	213	1,82%	116	0,92%	329	1,35%
Aricanduva-Formosa-Carrão	184	1,57%	94	0,74%	278	1,14%
Itaquera	100	0,86%	178	1,41%	278	1,14%
Guaianases	188	1,61%	86	0,68%	274	1,13%
Ermelino Matarazzo	198	1,69%	65	0,51%	263	1,08%
Vila Prudente	188	1,61%	58	0,46%	246	1,01%
Jabaquara	161	1,38%	83	0,66%	244	1,00%
Butantã	139	1,19%	67	0,53%	206	0,85%
Capela do Socorro	52	0,44%	153	1,21%	205	0,84%
São Miguel	120	1,03%	76	0,60%	196	0,81%
Ipiranga	101	0,86%	92	0,73%	193	0,79%
Jaçanã-Tremembé	96	0,82%	95	0,75%	191	0,78%
Cidade Tiradentes	2	0,02%	174	1,38%	176	0,72%
Cidade Ademar	61	0,52%	89	0,70%	150	0,62%
Campo Limpo	9	0,08%	127	1,00%	136	0,56%
Freguesia-Brasilândia	4	0,03%	113	0,89%	117	0,48%
Itaim Paulista	3	0,03%	81	0,64%	84	0,35%
Pirituba	4	0,03%	67	0,53%	71	0,29%
M'boi Mirim	4	0,03%	47	0,37%	51	0,21%
Perus			18	0,14%	18	0,07%
Sapopemba	1	0,01%	16	0,13%	17	0,07%
Parelheiros	2	0,02%	14	0,11%	16	0,07%
Total	**11.693**	**100,00%**	**12.651**	**100,00%**	**24.344**	**100,00%**

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censos 2000, 2009, 2011 e 2019

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

Quantidade de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, 2000, 2009, 2011, 2015 e 2019

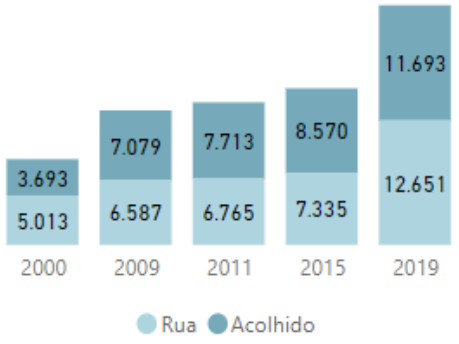
Ano	Acolhido	Rua	**Total**
2000	3.693	5.013	**8.706**
2009	7.079	6.587	**13.666**
2011	7.713	6.765	**14.478**
2015	8.570	7.335	**15.905**
2019	11.693	12.651	**24.344**

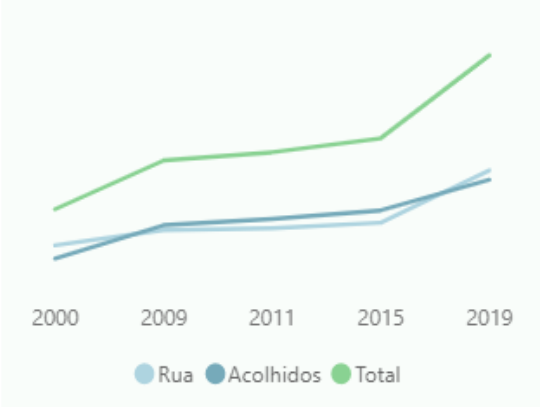
Ano	Acolhido	Rua	**Total**
2000	42,42%	57,58%	**100,00%**
2009	51,80%	48,20%	**100,00%**
2011	53,27%	46,73%	**100,00%**
2015	53,88%	46,12%	**100,00%**
2019	48,03%	51,97%	**100,00%**

Variação anual da quantidade de pessoas em situação de rua, São Paulo/SP, 2000/2009, 2009/2011, 2011/2015 e 2015/2019

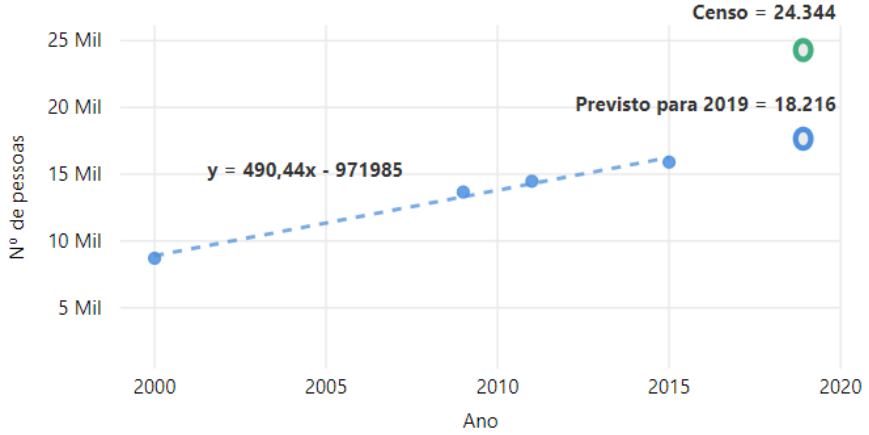
Ano	Nº de pessoas	Variação anual
2000	8.706	
2009	13.666	5,14%
2011	14.478	2,93%
2015	15.905	2,38%
2019	24.344	11,23%

Evolução da quantidade de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, 2000, 2009, 2011, 2015 e 2019





Crescimento previsto do total da população em situação de rua



Correlação estatística entre as subprefeituras do Censo 2015 e 2019 = 99,2%

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados - Pesquisa Amostral

O **CENSO** da população em situação de rua da cidade de São Paulo, realizado em outubro de 2019, contou **24.344 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA**, das quais, **12.651 FORAM CONTADAS EM RUAS**, praças e outros espaços públicos da cidade e **11.693 FORAM CONTADAS NOS CENTROS DE ACOLHIDA.**

Os dados da pesquisa amostral revelaram que, **96,7% DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE SÃO PAULO SÃO NASCIDOS NO BRASIL.** Destes, **55,0% SÃO NATURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO E 30% SÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**. Entre os **3,4% DE IMIGRANTES, 38,8% SÃO DE VENEZUELANOS**, e a entrada dos imigrantes em território nacional, ocorreu principalmente através dos estados de Roraima 34,3%, e São Paulo 29,9%. **ENTRE OS QUE NÃO NASCERAM NA CIDADE DE SÃO PAULO, 63,9% ESTÃO NA CIDADE HÁ MAIS 5 ANOS. E 60,4% PERMANECEM NA MESMA REGIÃO DA CIDADE QUE COMEÇARAM A FICAR EM SITUAÇÃO DE RUA**.

Os **PRINCIPAIS MOTIVOS** apontados pelos entrevistados para estarem em situação de rua foram, **CONFLITOS FAMILIARES, COM 40,3%, A DEPENDÊNCIA QUÍMICA COM 33,3% (SOMADOS O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS), A PERDA DE TRABALHO, COM 23,1%, E A PERDA DA MORADIA, COM 12,9%.**

Em relação ao tempo de situação de rua, **26,0%** relataram que estava em **SITUAÇÃO DE RUA A MENOS DE 6 MESES**, **14,3%** relataram que estavam em situação de rua **DE 6 MESES A 1 ANO**, e **20,6% DE 1 ANO A 3 ANOS**. **10,6%** relataram que estavam nas ruas **de 3 a 5 anos**, **11%** de **5 a 10 ANOS** e **15,4%** a **MAIS DE 10 ANOS**. A soma dos que estão nas ruas **A MENOS DE 3 ANOS EQUIVALE A 60,9%** do total de pessoas em situação de rua na cidade. Já a soma daqueles que estão nas ruas **A MAIS DE 5 ANOS EQUIVALE A 26,4% DO TOTAL**.

85,5% das pessoas em situação de rua na cidade **SÃO DO SEXO MASCULINO**. Pelo menos **89,0% ESTÁ EM IDADE PRODUTIVA**, entre os 18 e os 59 anos. A soma de **PRETOS E PARDOS, EQUIVALE A 68,6%** das pessoas em situação de rua. A maior parte das pessoas em situação de rua, **91,5% SABE LER E ESCREVER, E TAMBÉM A MAIOR PARTE, 91,9% FREQUENTOU ESCOLA**. A soma dos (as) que **NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO** chega a **69,3%**, e, **4,1% CONCLUÍRAM O NÍVEL SUPERIOR**. 82% possuem ao menos um documento oficial, e este documento é a Carteira de Identidade para 92,8% das pessoas entrevistadas.

Antes da situação de rua **75,7%** dos (as) entrevistados relataram **JÁ TER TRABALHADO COM REGISTRO EM CARTEIRA**.

Quando se analisa quando foi a **ULTIMA VEZ QUE TIVERAM CARTEIRA ASSINADA 9,6%** relataram que isso ocorreu **A MENOS DE 6 MESES, 9,0%** de **6 MESES A 1 ANO**, **20,6% DE 1 ANO A 3 ANOS**, **17,2% DE 3 A 5 ANOS**, **17,5% DE 5 A 10 ANOS, 23,5% HÁ MAIS DE 10 ANOS**. Quando perguntados o que faziam para ganhar dinheiro, os (As) entrevistados (as) apresentaram as seguintes respostas, 19,9% eram catadores de recicláveis, 13,3% trabalhavam no comércio ambulante, 10,1 eram ajudantes gerais, **8,8% PEDIAM ESMOLAS**, 7,1% trabalhavam com carga e descarga de materiais, 6,8% distribuíam panfletos, 6,7% trabalham na construção civil, 4,4% trabalhavam com veículos (lavadores e guardadores), 4,1% eram ajudantes em eventos, 4,0% trabalhavam com serviços de limpeza ou com faxinas, 2,0% faziam atividades artísticas, 1,4% eram profissionais do sexo, 1,0%.

Sobre o **USO DE DROGAS ANTES DE MORAR NAS RUAS 68,9%** declararam fazer uso de **CIGARRO, 68,2%** declararam fazer uso de **BEBIDAS ALCÓOLICAS**, **40,1%** declararam fazer uso de **MACONHA**, **35,6%** declararam fazer uso de **COCAÍNA, 23,9%** declaram fazer uso de **crack, 13,4%** declararam fazer uso de **INALANTES, 2,4%** declararam fazer uso de **OUTRAS SUBSTÂNCIAS**, e apenas **12,6%** declararam **não fazer uso de nenhum tipo de drogas.**

Após estarem em situação de rua, 65,0% declararam que faziam uso de cigarros, 56,1% declararam fazer uso de bebidas alcoólicas, 28,9% declararam fazer uso de maconha, 22,3% declararam fazer uso de cocaína, 18,9% declararam fazer uso de crack, 5,3% declararam fazer uso de inalantes, 0,9% declararam usar outras substâncias e 17,3% declararam que não faziam uso de nenhuma substância. Esta questão permitia mais de uma resposta. **OBSERVA-SE QUE HOUVE REDUÇÃO DO USO DE DROGAS EM TODAS AS CATEGORIAS APÓS A SITUAÇÃO DE RUA.**

Uma informação importante, sobre segurança alimentar revelou que **35,3%** das pessoas **ENTREVISTADAS PASSARAM UM DIA INTEIRO SEM COMER NADA NOS ÚLTIMOS 7 DIAS.** Em números absolutos isso significa que 8593 pessoas em situação de rua passaram pelo menos um dia inteiro sem se alimentar nos últimos 7 dias.

31,9% declararam já terem sido **INTERNADOS EM CLINICAS PARA TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 31,2%** declararam já terem sido **PRIVADOS DE LIBERDADE EM INSTITUIÇÕES DO SISTEMA PRISIONAL**, **13,1% DECLARARAM JÁ TER MORADO EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMO OS ABRIGOS, INTERNATOS E ORFANATOS**, **12,8%** declararam já ter **PASSADO POR INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA**, e **11,8%** declararam ter **PASSAGEM PELO SISTEMA SÓCIO EDUCATIVO**, Fundação Casa e extinta FEBEM.

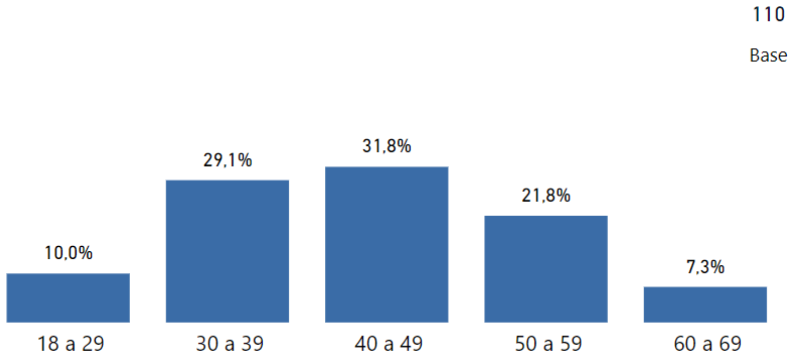
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

Sexo

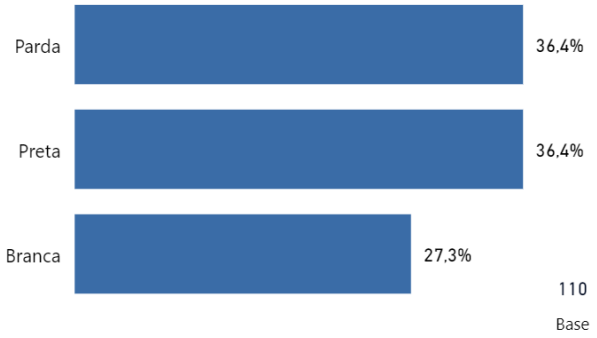
Masculino = 91,8%

Feminino= 8,2%

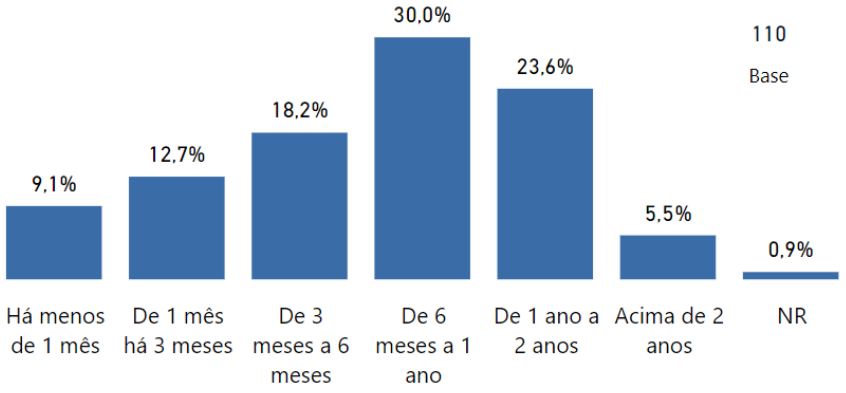
Faixa etária



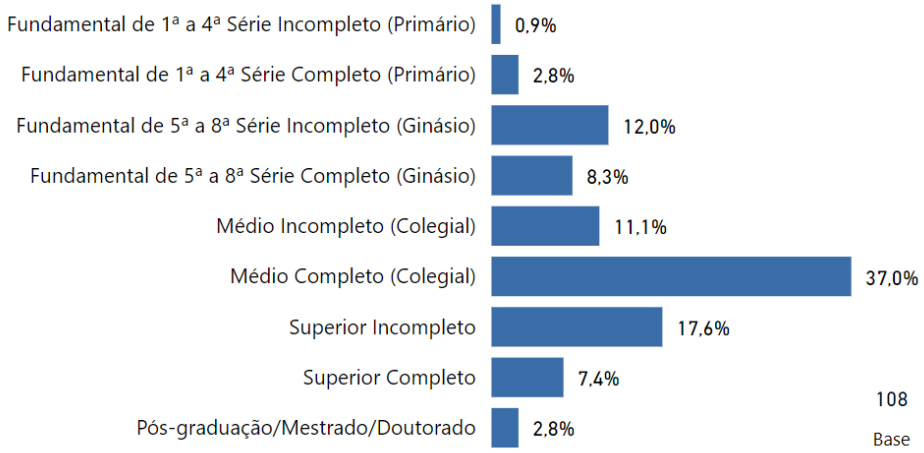
Cor/Raça/Etnia



Há quanto tempo você está acolhido na República?



Até que série você estudou?

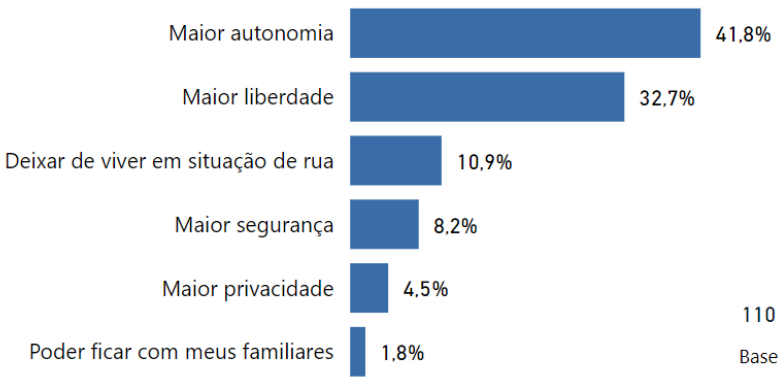


POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

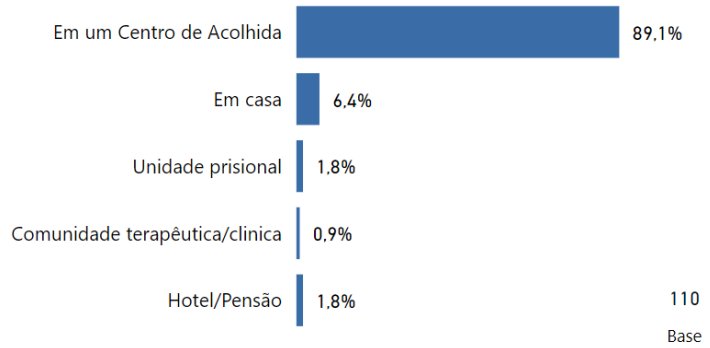
Qualitest
Inteligência em Pesquisa

O que você mais gosta no serviço da república?

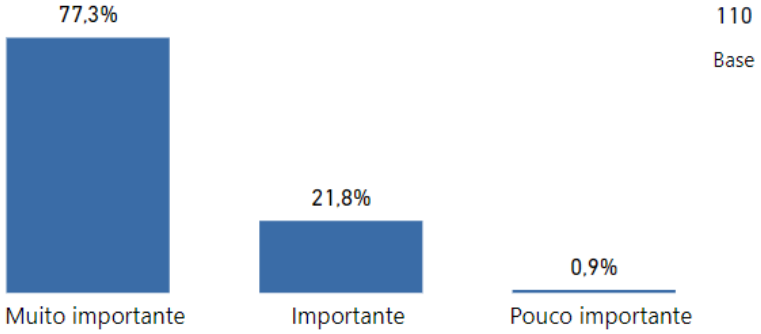


Já teve dificuldade de relacionamento com outras pessoas nas repúblicas?

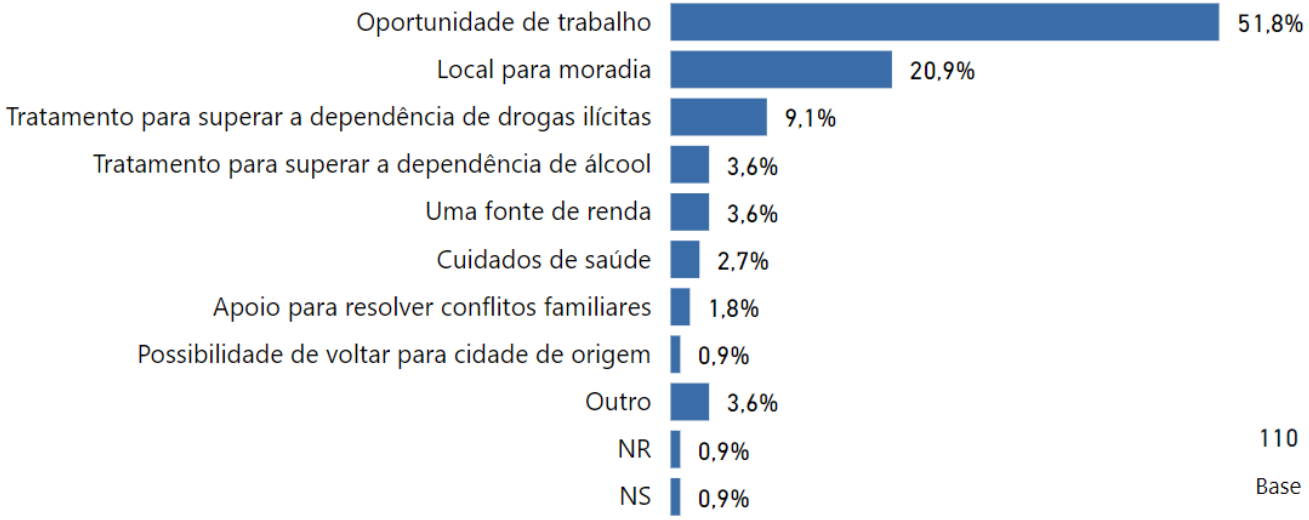
Antes de ficar na república, você estava?



Qual a importância da república para você?

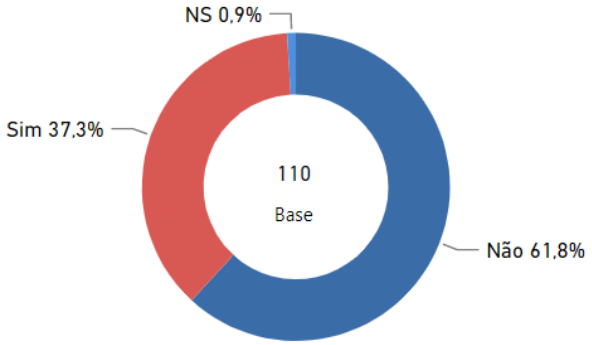


Na sua opinião, quando uma pessoa quer sair das ruas, qual deveria ser a primeira coisa ofertada a ela?

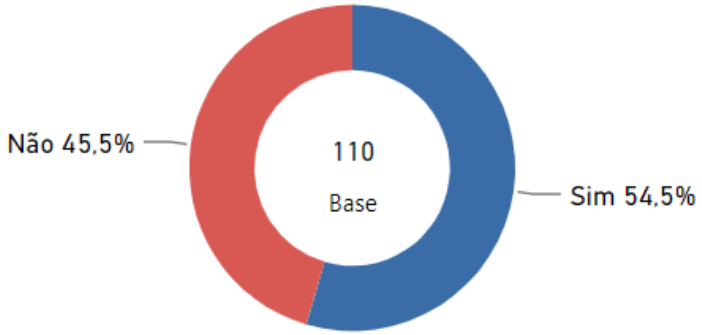


POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

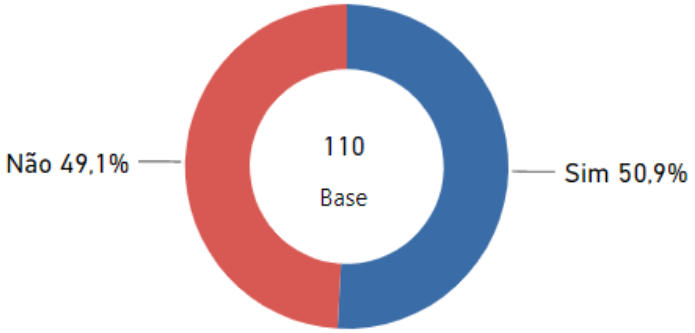
Você já fez algum curso profissionalizante oferecido ou financiado por órgão do governo/prefeitura?



Você considera que os cursos ofertados para a população em situação de rua são adequados ao perfil dessa população?



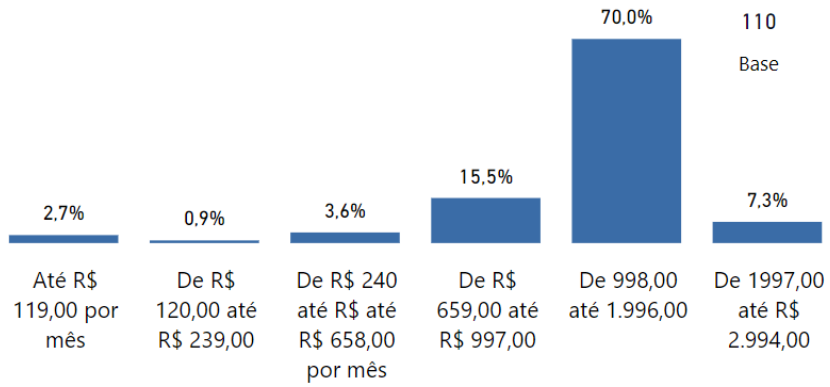
Você já participou de entrevistas de emprego encaminhado por profissionais dos serviços (CRAS, CREAS, Centros de Acolhida, Centros Pop, Repúblicas, CTA, CAT, entre outros) por onde passou?



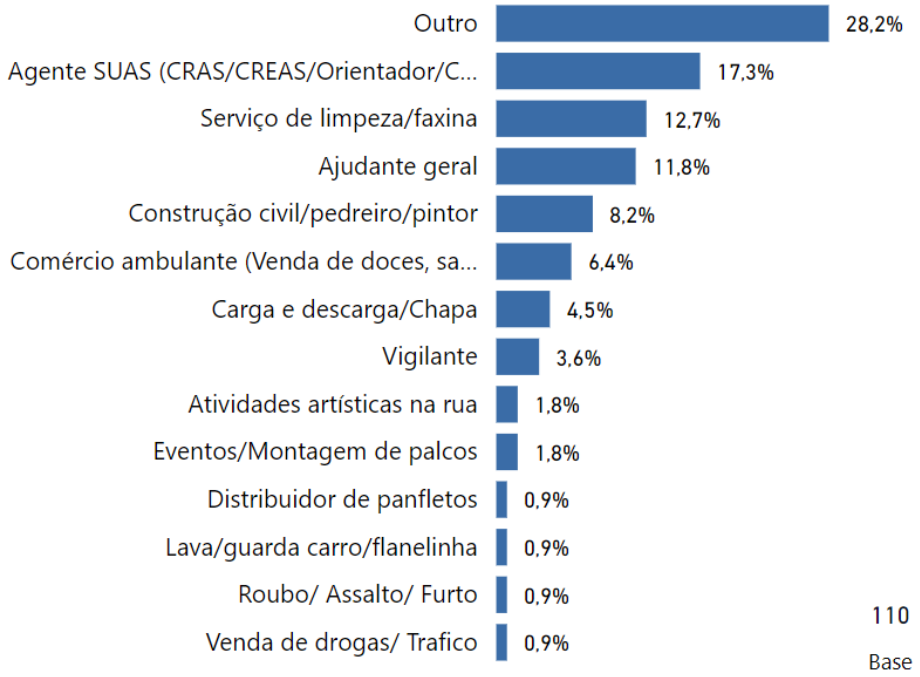
Atualmente você está:

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

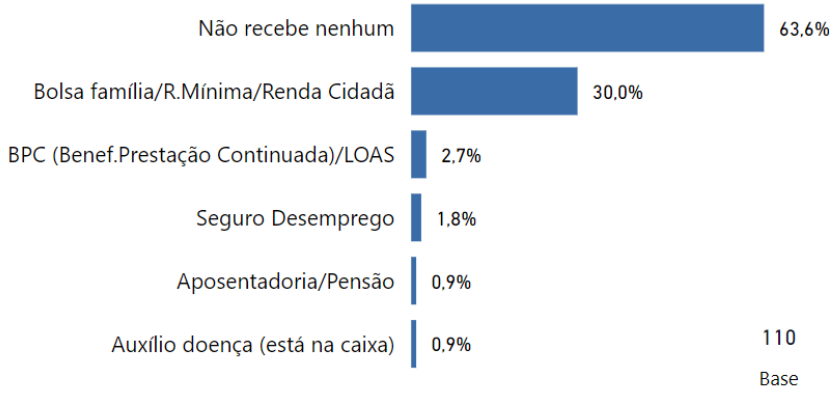
Quanto você ganha por mês (R$)?



E o que você faz para ganhar dinheiro?

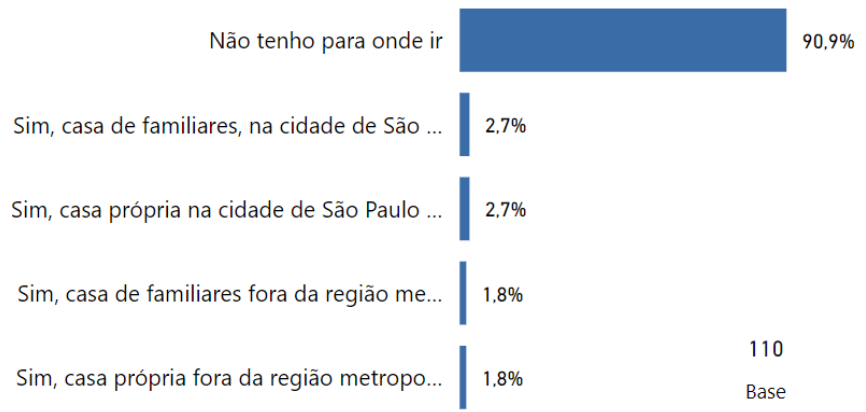


Você recebe algum destes benefícios?

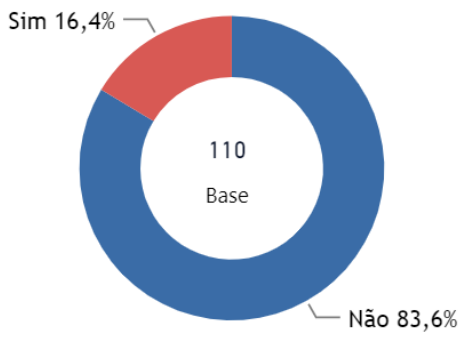


POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

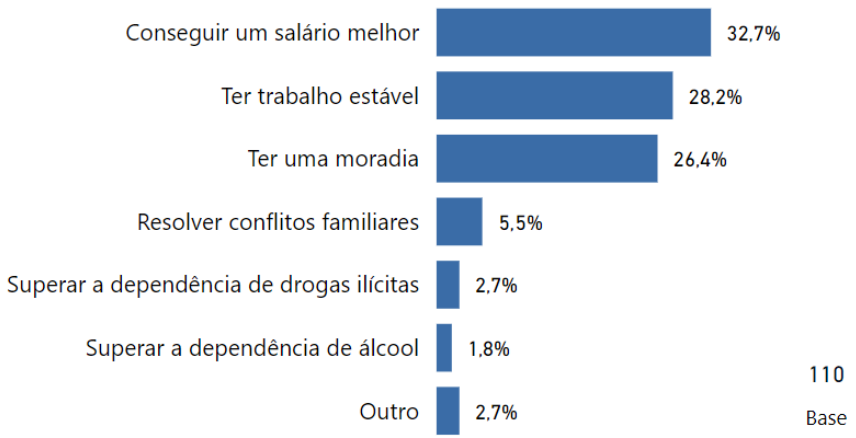
Se saísse da república, você teria casa para onde poderia ir?



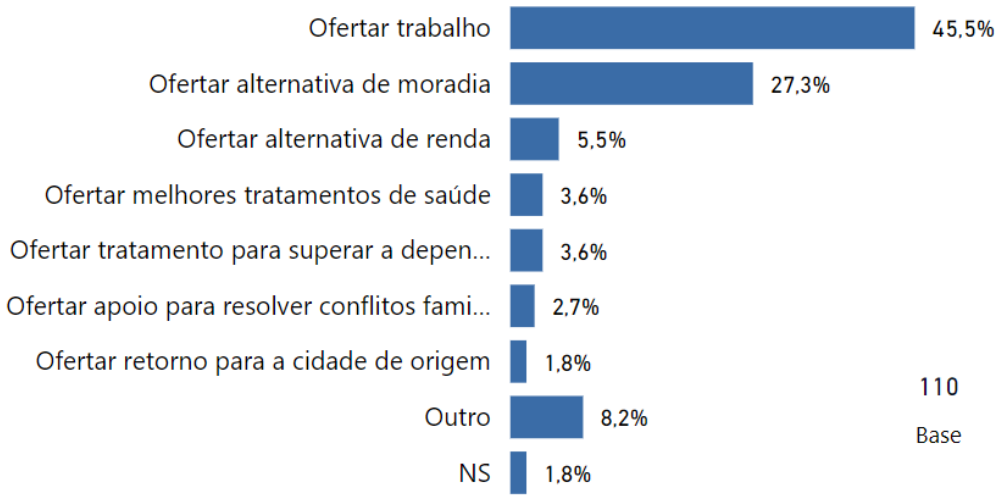
Você considera que seu rendimento é suficiente para custear as despesas de um aluguel/moradia em São Paulo?



Para você, o que você acha que te ajudaria a superar a situação de rua ?

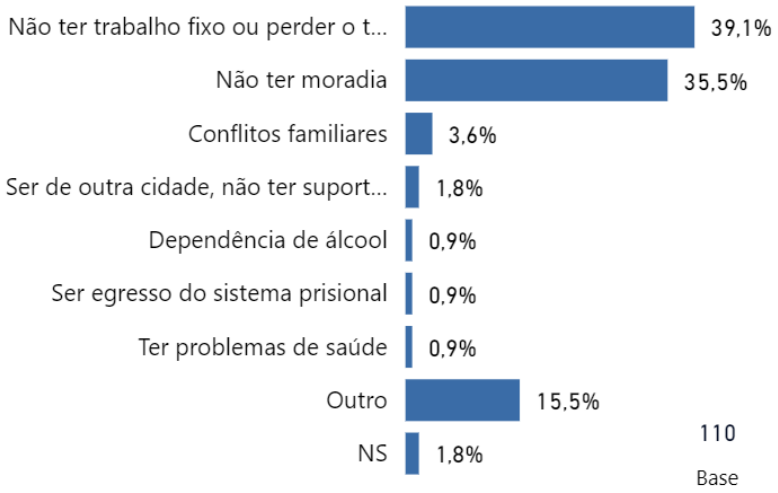


O que você acha que a política pública poderia fazer que contribuiria para a saída das pessoas das ruas?

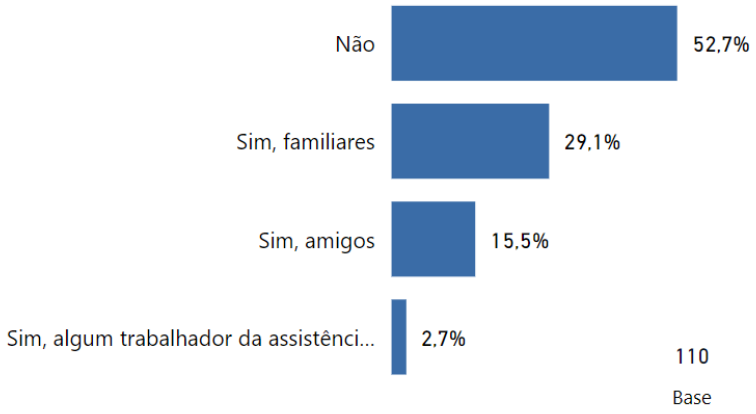


POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Principais resultados – Identificação das Necessidades

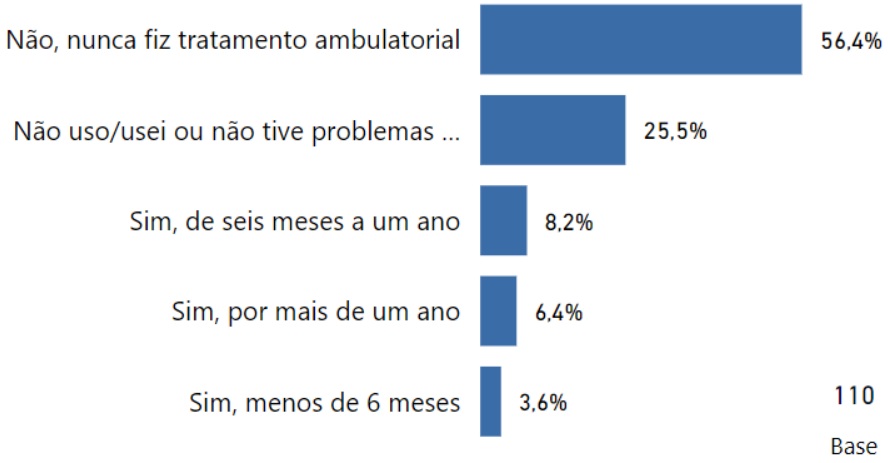
O que mais te atrapalha para sair da situação de rua (república)?



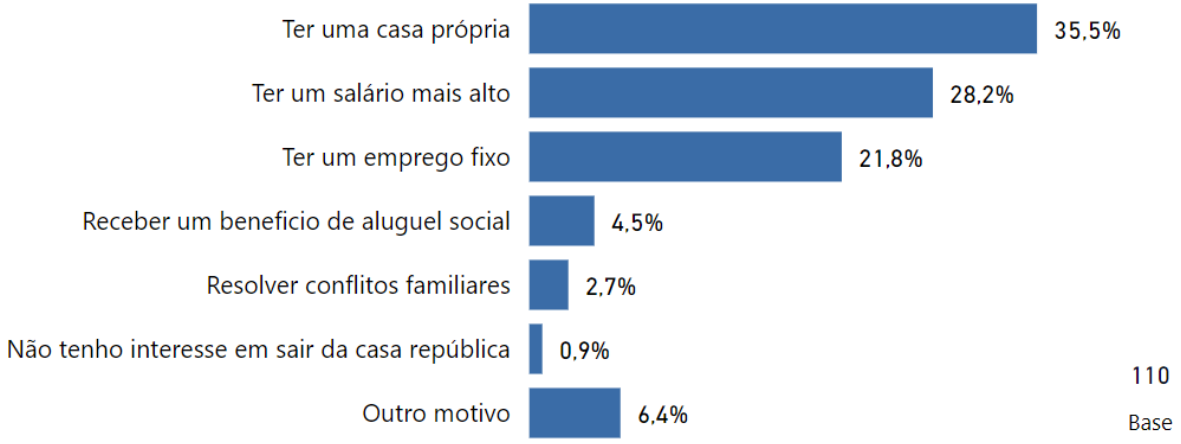
Há alguém que te apoie ou com quem você possa contar que não esteja em situação de rua?



Você já fez algum tratamento ambulatorial para o uso de drogas (CAPS)?



O que te levaria a sair da casa de República?



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Considerações Finais

Em síntese, a escolaridade do grupo de residentes nas repúblicas era superior à média geral da população em situação de rua, e Não parece que o problema seja de baixa escolaridade já que **64,8% dos entrevistados tem ensino superior ao ensino médio**.

Autonomia (41,8%) e **liberdade (32,7)** são os principais **pontos positivos** indicados pelos entrevistados em relação as repúblicas.

89,1% estavam em **centros de acolhida** antes de estarem nas repúblicas.

Na sua opinião, quando uma pessoa quer sair das ruas, qual deveria ser a primeira coisa ofertada a ela? **Oportunidade de trabalho (51,8%)** e **local para moradia (20,9%)** aparecem como **principais motivos**, seguidos de **tratamento para superar a dependência química (12,7%)**.

Sobre o acesso e permanência no trabalho, verificou-se que para este segmento foi pouco representativa a oferta de **formação profissional (37,3%),** e que a maior parte dos entrevistados consideram que o mercado de trabalho não está pronto para recebe-los

Sobre habitação, a maioria dos entrevistados **(90,9%) não teriam para onde ir se saíssem das repúblicas**. Para **83,6% seus rendimentos não seriam suficientes para custear uma moradia em São Paulo**. Apenas o **aluguel médio** indicado pelos entrevistados era de **R$ 633,30**.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Considerações Finais

Do ponto de vista individual a superação da situação de rua dependia de **conseguir um salário melhor (32,7%)**, **ter um trabalho estável (28,2%)** ou **ter uma moradia (26,4%)**. Já o que mais **atrapalha a sair da situação de rua** é justamente **não ter trabalho fixo** ou perder o trabalho (39,1%) e não ter moradia (35,5%). Ter casa própria **(35,5%), ter um salário mais alto (28,2%) e emprego fixo (21,8%) levariam os entrevistados a deixar as repúblicas.**

As principais recomendações para a **formulação de políticas publicas** seriam a **oferta de trabalho (45,5%)** e de **alternativas de moradias (27,3%)**.

87,9% daqueles que deixaram a situação de rua e acabaram voltando, não foram acompanhados durante o tempo que estiveram fora da situação de rua.

CIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Bruno Covas
Prefeito de São Paulo

Berenice Maria Giannella
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Douglas Gualberto Carneiro
Coordenador de Gestão SUAS

Pierre Rinco
Coordenador do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Viviane Canecchio Ferreirinho
Supervisora de Pesquisa e Georreferenciamento

Qualitest
Inteligência em Pesquisa

Alan Silva de Sousa
Diretor Administrativo

Cássia Cazaes
Estatista

Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo
Assistente Social

Karoliny Bianchi Morello
Especialista em Direito Público

Maurício de Castro Gazzola
Arquiteto e Urbanista - Geoprocessamento

Rosana Estrela Adamos
Socióloga/Pesquisadora